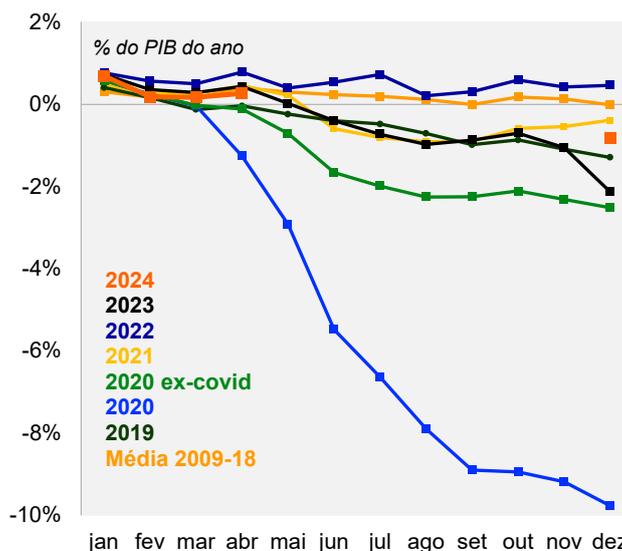


Superávit primário de R\$ 6,7 bi em abril, abaixo do esperado

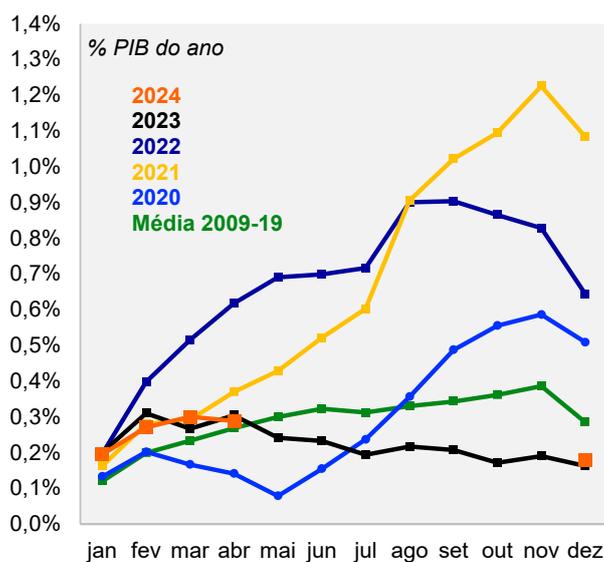
- ▶ O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 6,7 bilhões em abril, abaixo da nossa expectativa de superávit de R\$ 17,0 bi. O governo central registrou superávit de R\$ 11,1 bi, conforme reportado pelo Tesouro (a partir da diferença entre receitas e despesas), abaixo do esperado (superávit de R\$ 14,0 bi). Em relação a nossa expectativa, o destaque negativo foi para “Outras Receitas Administradas”, de natureza mais volátil, enquanto os gastos obrigatórios seguem crescendo acima do esperado. Ademais, houve maior discrepância metodológica, com o resultado do governo central reportado pelo BC (a partir da variação da dívida) sendo R\$ 2,3 bi abaixo do reportado pelo Tesouro. Os governos regionais registraram déficit de R\$ 1,4 bi, abaixo da nossa expectativa (superávit de R\$ 3,1 bi). Em 12 meses, o primário consolidado foi de um déficit de 2,3% em março para um déficit de 2,4% do PIB em abril, sendo -2,5% no governo central de acordo com a definição do BC (-2,2% na definição do Tesouro) e +0,1% nos estados, municípios e estatais.
- ▶ A dívida bruta do governo geral subiu de 75,7% do PIB em março para 76,0% em abril. A dívida líquida subiu de 61,1% para 61,2% do PIB no mês. O déficit nominal acumulado em 12 meses, excluindo swaps, foi de 9,4% para 9,5% do PIB e as despesas de juros permaneceram em 7,1% do PIB em abril.
- ▶ **Nossa visão:** a arrecadação tem se mostrado mais forte no início de ano, mas os riscos fiscais continuam elevados, considerando a dificuldade em obter uma trajetória de convergência de resultados primários e a possibilidade de mudanças nos principais parâmetros do arcabouço aprovado no ano passado. Especificamente, os gastos obrigatórios têm crescido acima do projetado pelo governo, aumentando o risco de mudanças precoces no limite de gastos do arcabouço fiscal. Eventuais alterações, se implementadas, poderiam trazer novo dano de credibilidade ao plano fiscal do governo após a mudança recente das metas de primário de 2025 em diante.

Resultado primário do governo central permanece estável



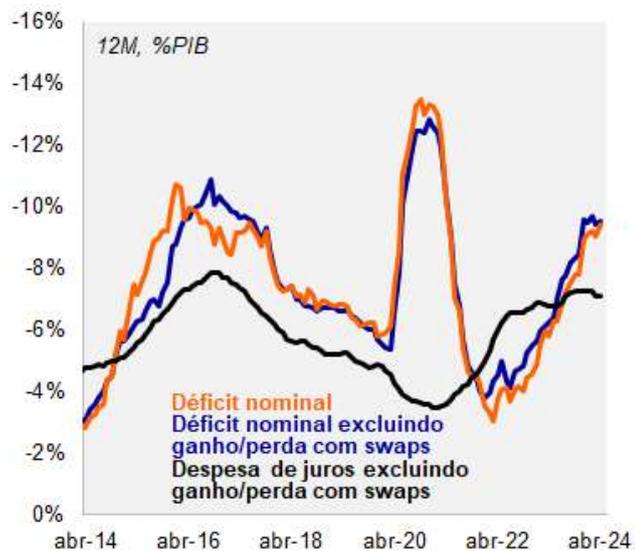
Fonte: Banco Central, Itaú

Resultado primário de governos regionais com pequena piora



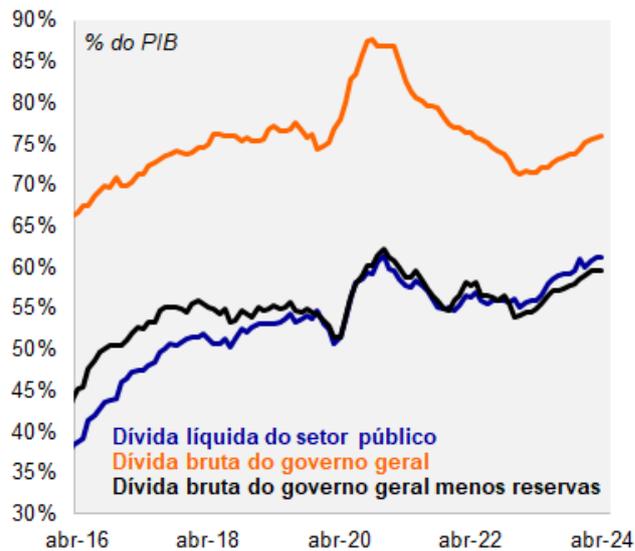
Fonte: Banco Central, Itaú

Déficit nominal elevado



Fonte: Banco Central, Itaú

Dívida pública com alta na margem



Fonte: Banco Central, Itaú

Thales Guimarães

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/analises-economicas>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.